

Plano Didático

“Relações Internacionais”

PLANO DIDÁTICO						
Disciplinas de carácter geral e propedêuticas				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Relações Internacionais	Urso		3	50	10	15
Organização internacional e negociação	Trischitta		3	50	10	15
Total			6	100	20	30
Disciplinas da área psicológica específica				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Políticas de meio-ambiente e de energia	Trischitta		3	50	10	15
Core Skills: projeção e colaboração para o desenvolvimento	Caserta		3	50	10	15
Direito Público Internacional	Scaffidi Runchella		3	50	10	15
Total			9	150	30	45
Disciplinas de carácter aplicativo e estratégia para intervenção				N. horas de lição EAD	N. horas didática alternativa on line	N. horas de estudo individual
Título das atividades	Professor	SSD	CFU	Estrutura dos créditos		
Foreign Policy Analysis	Ferrara		3	50	10	15
Direito e Política da União Europeia	Urso		3	50	10	15
Total			6	100	20	30
Total das horas			21	350	70	105

Prova final	4	100
	Total CFU	Total de horas (350 horas de lição EAD + 70 horas de didática alternativa (chat, forum, tutor) + 105 horas de estudo individual + 100 horas de prova final)
Total	25 CFU	625

Disciplinas:

Relações Internacionais

A disciplina estuda, em linha geral, as relações entre os principais atores do sistema internacional (Estados, organizações inte governamental e não governamental, empresas multinacionais). A partir de uma ótica realista, se analisará o papel dos Estados no cenário mundial, delineando o difícil equilíbrio, de um lado, entre conflito, entendido no senso amplo, e instâncias de segurança; do outro lado, a exigência de cooperação que visa á consecução da paz. Seguindo uma abordagem pluralista, se avaliará a posição dos intervenientes não estatais (classes sociais, entidades econômicas, instituições internacionais). Por fim, serão analisando os processos que hoje caracterizam a sociedade, entre o multiculturalismo e a globalização.

Organização internacional e negociação

Hoje são cada vez mais raras as matérias que cada país pode administrar sozinho, sem uma coordenação com outras nações. O principal instrumento para institucionalizar tal coordenação - agora necessário em todas as áreas nas quais se exercem as competências dos Estados - é o acordo internacional, ou seja, a negociação. Anualmente são estipulados centenas de acordos internacionais, da sua elaboração participam as mais variadas e incomuns categorias de profissionais diferentemente do que acontecia num passado recente, no qual a negociação dos tratados era realizada exclusivamente pelos diplomatas: parlamentares, homens, políticos, representantes das mais variadas repartições da Administração Pública, funcionários das organizações internacionais governamentais, líderes de organizações não governamentais, consultores técnicos e outros estão cada vez mais envolvidos. Objetivo do curso é proporcionar uma visão geral das principais organizações internacionais e traçar as etapas fundamentais do processo de negociação.

Políticas de meio ambiente e de energia

A globalização tornou ainda mais complexa o mercado mundial de energia. O estado do Ambiente, caracterizado por difusos e profundos fenômenos de degradação e de deteriorização dos recursos, exige com urgência uma revisão radical dos comportamentos de aproveitamento dos bens do Planeta e, contemporaneamente, uma pesquisa e o desenvolvimento de recursos energéticos alternativos ao petróleo e, sobretudo não poluentes. A grande realidade política internacional, entre os quais a U.E. e as organizações internacionais da América Latina, estão começando a colaborar para traçar uma nova política de energia que seja compatível com o ambiente. Nesse contexto o Brasil tem uma grande importância, o país mais populoso da América Latina, que tem a função de País guia nas relações com a U.E. Estas sinergias demonstram como Ambiente e Energia sejam as duas faces da mesma moeda e como esse difícil problema deve ser enfrentado com mais parceiros políticos, independentemente das suas distâncias geográficas.

Core Skills: projeção e colaboração para o desenvolvimento

O curso "Core skills: Projeto de Cooperação para o Desenvolvimento" tem como objetivo apresentar a cooperação internacional como um instrumento de desenvolvimento para os países pobres do mundo.

O curso está dividido em quatro partes: a primeira parte do curso analisa as teorias do desenvolvimento econômico e o nascimento da Cooperação Internacional, que, depois da Segunda Guerra Mundial, buscou a solução mais adequada aos problemas econômicos e sociais dos países mais pobres; a segunda parte é dedicada a análise das ONGs, as organizações não governamentais envolvidas em atividades e projetos humanitários; na terceira parte se analisa os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que os Estados se propuseram alcançar até 2015, e na quarta parte é tratada a ajuda pública ao desenvolvimento promovido pela Itália e União Europeia, essencial para relançar a economia global.

Direito Público Internacional

O curso visa aprofundar e desenvolver algumas questões temáticas específicas do direito internacional como um conjunto de regras que regem as relações entre os estados contemporâneos, com especial atenção para:

- as normas jurídicas internacionais e o sistema de fontes: o costume e os tratados internacionais
- os sujeitos de direito internacional
- a responsabilidade internacional
- a solução pacífica das disputas internacionais
- os mecanismos de auto-proteção

Foreign Policy Analysis

O Curso de Análise da Política Externa visa proporcionar um conjunto de ferramentas teóricas, conceituais e analíticas através das quais é possível compreender com método científico a natureza e a formação da política externa e suas ações no campo das Relações Internacionais. O curso leva em consideração, todavia, diferentemente da disciplina que as estuda analisando como um sistema, a conduta dos Estados em um modo desagregado e os componentes individuais que contribuem para dar vida à sua política externa, incluindo a identidade nacional e de tomada de decisão individual, com base no individualismo metodológico entendida como parte integrante e indispensável do realismo político. Levando em consideração o vasto corpo das idéias desenvolvidas no âmbito da disciplina, o curso oferece uma visão sobre o novo rumo dos Estados Unidos após a eleição de Obama e uma análise cuidadosa da América Latina

Direito e Política da União Europeia

O curso tem como objetivo analisar, a partir de uma reconstrução histórica, a estrutura, as fontes, as instituições comunitárias e as políticas da União Europeia.

Desde a criação da CECA passando para os mais recentes expansões, se descreverá o funcionamento da UE e dos princípios que a caracterizam, considerando as alterações feitas nos Tratados, mais recentemente o de Lisboa.

Será dada especial atenção à Comissão, ao Conselho e ao Parlamento Europeu e se tratará amplamente do sistema de garantias jurídicas apresentadas pela Corte de Justiça.

Por último, serão analisadas as políticas comunitárias, especialmente aquelas relacionadas com a agricultura e as relações externas.